



DO DIÁLOGO À SISTEMATIZAÇÃO: CÍRCULOS DE CULTURA E TEATRO IMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO LEFREIRE/UERN

Maria Lidianne Agostinho de Menezes¹

Marília Carla da Costa Menezes²

Érika Maria Diniz Leite Freitas³

Antônia Batista Marques⁴

Resumo

Este estudo nasce mediante a compreensão do como as práticas inspiradas em Paulo Freire (1987, 1992, 2014) e Augusto Boal (1975, 1996, 2009) são manifestadas nas vivências formativas do grupo de pesquisa e extensão LEFREIRE/RN - Diálogos em Paulo Freire e Educação Popular, vinculado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Nas vivências deste projeto de extensão, é possível compreender que o LEFREIRE se fundamenta na Educação Popular e desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao diálogo, à coletividade e à emancipação dos sujeitos (Soares; Xavier e Nascimento, 2022).

Se faz necessário expor, que a autora deste trabalho é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN) e participante ativa do grupo, o que lhe permitiu observar e experienciar de forma sensível os processos de formação que ali ocorrem. As reflexões aqui apresentadas não resultam da análise de dissertações ou documentos formais, mas sim das percepções vividas durante a participação nos Círculos de Cultura e nas atividades de Teatro Imagem desenvolvidas no grupo.

Trata-se, portanto, de um relato reflexivo, construído a partir das vivências e observações realizadas nos encontros do LEFREIRE, articuladas às leituras e discussões teóricas desenvolvidas com base nos autores estudados pelo grupo. O propósito é compreender de que maneira esses espaços formativos promovem a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo entre os participantes uma consciência crítica e emancipadora, em consonância com os princípios freireanos de diálogo, problematização e práxis (Freire, 1987, 2014).

A problematização central que orienta este estudo é: de que modo os Círculos de Cultura e o Teatro Imagem, inspirados em Freire (1987) e Boal (2009), contribuem para a

¹ Mestranda em Educação pelo programa de Pós Graduação em Educação-POSEDUC/ UERN. Graduada em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. maria20231008709@alu.uern.br

² Mestranda em Educação pelo programa de Pós Graduação em Educação-POSEDUC/ UERN. Graduada em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. marilia2023100718@alu.uern.br

³ Aluna especial do programa de Pós Graduação em Educação-POSEDUC/ UERN. Graduada em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. erica.diniz@hotmail.com

⁴ Professora adjunta da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Estudos da Linguagem – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. antoniabatista@uern.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



formação crítica dos participantes e para a produção de sentidos dentro do LEFREIRE/UERN? Essa indagação emerge da vivência em espaços dialógicos nos quais a palavra e o corpo se tornam instrumentos de expressão, resistência e aprendizado (Boal, 2009).

O objetivo geral consiste em refletir sobre as experiências vivenciadas nos Círculos de Cultura e no Teatro Imagem, compreendendo como tais práticas provocam processos de formação e sistematização do conhecimento no contexto do LEFREIRE/UERN. Como objetivos específicos, pretende-se descrever as percepções construídas nos espaços formativos; compreender o papel do diálogo e da escuta nas aprendizagens coletivas; e apontar como a arte e a cultura se tornam caminhos de conscientização e transformação (Freire, 2014).

A fundamentação teórica apoia-se nos pensamentos de Freire (1987, 2014) e Boal (1975, 1996, 2009). Freire defende que o conhecimento se constrói na relação dialógica entre os sujeitos e o mundo, numa prática que une teoria e ação. Boal, por sua vez, entende o teatro como uma linguagem libertadora, capaz de despertar a criticidade e a consciência social. Ambos convergem na ideia de que educar é um ato político e transformador, em que o sujeito é chamado a participar ativamente de sua própria formação.

Nas vivências com o grupo LEFREIRE, os Círculos de Cultura constituem-se como espaços de escuta e partilha. Neles, cada participante tem a oportunidade de falar a partir de sua realidade, reconhecendo-se como sujeito histórico e social (Nascimento, 2011). Os Círculos de Cultura se organizam de forma horizontal: iniciam-se com dinâmicas, seguem para a discussão de temas geradores e culminam na sistematização das aprendizagens coletivas (Nascimento, Soares e Lima, 2022). Essa estrutura reafirma a pedagogia freireana, em que a reflexão crítica sobre o vivido é condição para a ação transformadora (Freire, 1987).

Durante essas experiências no LEFREIRE, foi possível perceber que o diálogo é o elemento que sustenta as relações e possibilita a construção de novos saberes. Freire (2019) explica que o diálogo é um encontro entre pessoas que buscam compreender o mundo e intervir nele de maneira ética e solidária. Nos círculos, essa dimensão se concretiza quando a escuta se transforma em partilha, e a palavra de um se torna o ponto de partida para o pensamento do outro.

O Teatro Imagem, técnica do Teatro do Oprimido criada por Boal (1975), é outro instrumento potente de formação vivido no grupo. Através da linguagem corporal, os participantes expressam situações de opressão, desigualdade e esperança. Segundo Boal (2009), o corpo é um meio de leitura e escrita do mundo, e o Teatro Imagem torna-se um exercício de conscientização, pois possibilita visualizar as contradições sociais e refletir sobre elas coletivamente.

Nas práticas do LEFREIRE/UERN, o Teatro Imagem se integra aos Círculos de Cultura como um momento de síntese sensível das discussões. A autora, ao participar dessas experiências, pôde perceber como o corpo se converte em palavra e como o gesto se torna



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



discurso político. Essas vivências ampliam a compreensão sobre o poder da arte como meio de diálogo e reflexão crítica (Lima, 2022).

A metodologia deste trabalho é qualitativa e narrativa, fundamentada na epistemologia freireana que compreende o conhecimento como processo vivido e compartilhado (Freire, 2014). As percepções aqui descritas foram construídas a partir da observação participante, do registro em cadernos reflexivos e da sistematização das experiências formativas ocorridas entre 2023 e 2025 no grupo LEFREIRE/UERN.

Ao longo das vivências, observou-se que os Círculos de Cultura e o Teatro Imagem promovem a formação de sujeitos críticos, sensíveis e comprometidos com a transformação da realidade. Soares, Xavier e Nascimento (2022) destacam que o LEFREIRE é um espaço de resistência e reinvenção da prática educativa, onde os participantes se reconhecem como protagonistas do ato de aprender. Essa constatação reforça o sentido de pertença e o compromisso com uma educação popular pautada na ética, no afeto e na esperança.

Conclui-se que as experiências vividas no LEFREIRE/UERN revelam a potência dos Círculos de Cultura e do Teatro Imagem como caminhos de formação humana, estética e política. As vivências analisadas demonstram que o conhecimento não se reduz à teoria escrita, mas nasce da experiência partilhada e da escuta sensível. Ao unir arte, diálogo e reflexão, o grupo reafirma a atualidade das pedagogias de Paulo Freire (1987, 1992) e Augusto Boal (2009), consolidando-se como um espaço de criação, resistência e esperança.

Palavras-chave: Círculos de Cultura; Teatro Imagem; Paulo Freire; Augusto Boal; LEFREIRE/UERN

Referência

BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADELHA, Carmem. **A respeito de trágicos e ébrios**. Pitágoras 500, v. 3, n. 1, p. 28-38, 2013.

LIMA, Hélio Junior Rocha de. **Pedagogia do teatro: tema no processo criativo**. Mossoró, RN: Edições UERN, 2022.

NASCIMENTO, H. M. F. do; SOARES, M. C.; LIMA, H. J. R. de (orgs.). **Educação popular em trilhas lefreireanas** [recurso eletrônico]. Mossoró, RN: Edições UERN, 2022.

SOARES, M. C.; XAVIER, L. R. B.; NASCIMENTO, H. M. F. do. **Diálogos em Paulo Freire e educação popular: a extensão na produção de conhecimento**. In: NASCIMENTO, H. M. F. do; SOARES, M. C.; LIMA, H. J. R. de (orgs.). Educação popular em trilhas lefreireanas [recurso eletrônico]. Mossoró, RN: Edições UERN, 2022. p. 36-45.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

